MOÇÃO Nº 13/2024

A tragédia que foi provocada pelas chuvas dos últimos dias no Rio Grande do Sul, com 149 mortes e 124 pessoas desaparecidas até o momento, é a maior da história do Estado gaúcho, de modo que foi decretado estado de calamidade pública.

Fortes chuvas que caíram e ainda continuam caindo na região provocaram enchentes, deslizamentos, caos e destruição em várias cidades do Estado, causando comoção em todo o Brasil. Conforme o levantamento da Defesa Civil, há 204,3 mil pessoas fora de casa. Desse total, são 79,4 mil em abrigos e 538,2 mil desalojados (pessoas que estão nas casas de familiares ou amigos). Ao todo, 364 dos 496 municípios do Estado registraram algum tipo de problema, afetando 1,4 milhão de pessoas, além de falta de água e energia, atingindo escolas, creches, asilos e hospitais. A imprensa noticiou que equipes de resgate. passam vários dias e noites ajudando famílias e buscando desaparecidos em meio aos escombros.

Durante toda a semana, desde a tragédia, muitas pessoas por todo o Brasil se solidarizaram e trouxeram ajuda aos desabrigados e outros vieram para auxiliar na busca pelos desaparecidos.

Milhares de casas foram completamente destruídas e são muitos os desaparecidos no temporal. Ruas da capital Porto Alegre foram tomadas pelas enxurradas, pontes caíram devido ao alto nível da água e o aeroporto Salgado Filho está fechado por tempo indeterminado. Além disso, centenas de outras cidades estão quase que inabitáveis e os moradores, por segurança, tiveram que deixar tudo para trás.

O volume do Lago Guaíba, que margeia a capital do Rio Grande, atingiu a marca histórica de 5,33 metros, quando o volume limite de inundação é de 3 metros.

Em vários vídeos e fotos que circulam pela internet, é possível ver imagens de árvores, eletrodomésticos, móveis, pontes, veículos, pessoas e animais sendo levados pelas enchentes. Cidades quase que completamente

submersas, mergulhadas num caos total, convivem com muita tristeza, angústia e desespero.

O clima nesses locais é como de um filme de terror: a região destruída, carros empilhados, muita lama, corpos, entulho, pessoas desesperadas procurando por seus entes queridos, desabrigados sem água nem energia elétrica.

Ante o exposto, apresento a seguinte **MOÇAO DE APOIO** ao Estado do Rio Grande do Sul, devendo ser oficiada ao Governo do Estado para oferecer nossa solidariedade, auxílio e tudo que for necessário para que seja amenizado o sofrimento de todos que estão passando por essa tragédia.

SALA MARTIM AFONSO DE SOUSA
Em 16 de maio de 2024.

ADILSON DA FARMÁCIA